

Chamissoa Kunth

Luisa Ramos Senna Souza

Instituto Federal da Bahia; luisasenna@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Chamissoa*, *Chamissoa acuminata*, *Chamissoa altissima*.

COMO CITAR

L.R. Senna 2020. *Chamissoa* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB4308>.

Tem como sinônimo

Kokera Adans.

DESCRIÇÃO

Ervas, arbustos, subarbustos ou arvoretas, anuais ou perenes, caule não suculento. **Plantas** monoicas ou ginomonoicas com folhas alternas, papirácea ou membranácea, margem inteira. **Florescências** pedunculadas, laxas ou condensadas, unidade de florescência em dicásios unifloros, sem flores modificadas, flores bissexuais ou femininas, bráctea e bractéolas presentes, crista dorsal das bractéolas ausentes. **Flores** paleáceas ou escariosas, tépalas 5, livres entre si; androceu com 5 estames, pseudoestaminódios ausentes, filetes unilobados, fundidos em tubo estaminal, anteras bitecas, tubo estaminal livre do perigônio; estigma bilobado, estilete curto (até 1 mm de comprimento), ovário uniovulado. Semente vertical.

Forma de Vida

Erva, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Amazonas, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Ceará, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Plantas hermafroditas; flores bissexuadas; estigma proporcionalmente mais curto que o estilete**C.**

acuminata

1'. Plantas ginomonoicas; flores bissexuadas e femininas; estigma proporcionalmente mais longo que o estilete.....**C.**

altissima

Chamissoa acuminata Mart.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Chamissoa acuminata*, *Chamissoa acuminata* var. *acuminata*, *Chamissoa acuminata* var. *maximiliani*, *Chamissoa acuminata* var. *swansonii*.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) sésstil(eis)/peciolada(s); **lâmina(s)** linear(es)/oval(ais); **nervação** hifódroma/broquidódroma(s). **Flor:** **comprimento da bráctea(s)** 1 - 2.5 mm compr.; **comprimento das bractéola(s)** 1.5 - 3.0 mm compr.; **flor(es)** creme; **presença de pedicelo(s)** ausente(s) / flor(es) sésstil(eis)/presente(s) / flor(es) pedicelada(s); **relação de tamanho entre o estigma(s) e o estilete(s)** estigma(s) menor que o comprimento do estilete(s). **Fruto:** arilo(s) pouco desenvolvido(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas eretas ou decumbentes, ramos 0,4-1 m alt., pouco ou bastante ramificados; caule glabro ou pubescente. **Folhas** membranáceas, concolores, verdes, sésseis ou pecioladas, lineares ou ovais, 2,0-11 × 0,4-4,5 cm, base atenuada ou truncada, margem inteira ou crenulada, ápice agudo, inteiro ou mucronulado, hifódromas ou broquidódromas, glabras ou pubescente nas duas faces. **Florescência** 5,0-20 cm compr., frondosas. **Flores** bissexuadas, cremes, paleáceas, sésseis ou pediceladas; bráctea e bractéolas desiguais; bráctea elíptica, côncava, 1,0-2,5 mm compr., base truncada, margem inteira, ápice agudo, inteiro, glabra; bractéolas ovais, naviculares ou côncavas, 1,5-3,0 mm compr., base truncada, margem inteira ou levemente serreada, ápice agudo, inteiro, glabras; tépalas 3-nérvias, elípticas, 2,0-4,0 mm compr., base truncada, margem inteira, ápice agudo, inteiro ou mucronulado, glabras; tubo estaminal e filetes 0,5-2,5 mm compr., anteras oblongas, 0,2-0,5 mm compr.; ovário obloide ou elipsoide, 1,0-1,5 mm compr., estilete 0,3-1,0 mm compr., estigma curto, ca. 0,2 mm compr. Semente com arilo pouco desenvolvido, testa foveolada ou alveolada.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Paraíba, Pernambuco)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Amazonas, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Ceará, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Erva ereta; folhas lineares a estreito-lanceoladas, hifódromas; flores apresentando tépalas com faixa dorsal vinácea em material fresco.....var. *acuminata*

1'. Erva decumbente; folhas ovais, broquidódromas; flores sem faixa dorsal vinácea no material fresco.

2. Tubo estaminal 0,5-0,6 mm compr., ápice do ovário com um espessamento semelhante a um anel ao redor do estilete.....var. *maximilianii*

2'. Tubo estaminal 1,5-1,7 mm compr., ápice do ovário entumescido.....var. *swansonii*

MATERIAL TESTEMUNHO

J.S. Blanchet, 3576, SP

J.R. Mattos, 14571, SP

BIBLIOGRAFIA

Siqueira, J.C. 2002. Flora de São Paulo- Amaranthaceae.2:11-30.

Chamissoa acuminata Mart. var. *acuminata*

Tem como sinônimo

heterotípico *Chamissoa blanchetii* Moq.

DESCRIÇÃO

Ervas eretas, pouco ramificadas; caule glabro. **Folhas** sésseis, lineares a estreito-lanceoladas 2,0-7,0 × 0,42,0 cm, margem levemente serrulada, ápice mucronulado, hifódromas, glabras nas duas faces. **Florescência** 10,0-20,0 cm compr., raramente frondosa. bráctea e bractéolas sub-iguais; bráctea 2,0-2,5 mm compr.; bractéolas ovais, côncavas, 2,5-3,0 mm compr., margem levemente serreada; tépalas 3,5-4,0 mm compr., ápice mucronulado, com faixa vertical vinácea na face dorsal; tubo estaminal e filetes 2,0-2,5 mm compr., anteras 0,4-0,5 mm compr.; ovário elipsoide, 1,0-1,5 mm compr., ápice do ovário não entumescido, estilete 0,8-1,0 mm compr. Sementes com testa foveolada.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Alagoas, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.S. Blanchet, 3576, BM

Chamissoa acuminata var. *maximiliani* (Mart. ex Moq.) Sohmer

Tem como sinônimo

basiônimo *Chamissoa maximiliani* Mart. ex Moq.

heterotípico *Chamissoa maximiliani* var. *procumbens* Mart.

DESCRIÇÃO

Ervas decumbentes, bastante ramificadas; caule pubescente. **Folhas** pecioladas, ovais 5,0-9,0 × 3,0-4,5 cm, margem levemente inteira, ápice inteiro, broquidódroma, pubescentes nas duas faces. **Florescência** 5,0-20,0 cm compr., frondosas. bráctea e bractéolas desiguais; bráctea ca. 1,0 mm compr.; bractéolas ovais, côncavas, ca. 1,6 mm compr., margem inteira; tépalas 2,0-3,0 mm compr., ápice inteiro, sem faixa vertical vinácea na face dorsal; tubo estaminal e filetes 0,5-0,6 mm compr., anteras 0,2-0,3 mm compr.; ovário obloide, ca. 1,0 mm compr., anel espessado e estreito no ápice do ovário formando de um colar ao redor do estilete, estilete ca. 0,5 mm compr. **Sementes** com testa alveolada.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Sudeste (Rio de Janeiro)

Sul (Paraná)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Alagoas, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.S. Blanchet, 2364, P

Chamissoa acuminata var. *swansonii* Sohmer

DESCRIÇÃO

Ervas decumbentes, bastante ramificadas; caule pubescente. **Folhas** pecioladas, ovais, 5,0-11,0 × 2,0-4,5 cm, margem levemente serreada, ápice inteiro, broquidódromas, pubescentes nas duas faces. **Florescência** 5,0-20,0 cm compr., frondosas. **Flores** cremes; bráctea e bractéolas desiguais; bráctea 1,0-1,2 mm compr.; bractéolas ovais, côncavas, 1,6-2,0 mm compr., margem inteira; tépalas 2,0-3,0 mm compr., ápice inteiro, sem faixa vertical vinácea na face dorsal; tubo estaminal e filetes 1,5-1,7 mm compr., anteras 0,2-0,3 mm compr.; ovário obloide, 1,0-1,3 mm compr., ca. ¼ do ápice entumescido, estilete 0,3-0,5 mm compr., base alargada. **Sementes** com testa alveolada.

Forma de Vida

Ervas

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Grupo Pedra Cavallo, 489, HUFES, 1425, Bahia

Chamissoa altissima (Jacq.) Kunth

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Chamissoa altissima*, *Chamissoa altissima* var. *altissima*, *Chamissoa altissima* var. *rubella*.

Tem como sinônimo

heterotípico *Chamissoa altissima* var. *glabrata* (Jacq.) Kunth

heterotípico *Chamissoa macrocarpa* Kunth

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) peciolada(s); **lâmina(s)** elíptica(s); **nervação** eucamptódroma(s). **Flor:** comprimento da bráctea(s) 1 - 1.5 mm compr.; **comprimento das bractéola(s)** 1.3 - 1.8 mm compr.; **flor(es)** esbranquiçado/vinácea; **presença de pedicelo(s)** presente(s) / flor(es) subséssil(eis); **relação de tamanho entre o estigma(s) e o estilete(s)** estigma(s) com mesmo comprimento do estilete(s). **Fruto:** arilo(s) desenvolvido(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas escandentes, ramos até 2,0 m alt.; caule glabro. **Folhas** membranáceas, concolores, verdes, pecioladas, elípticas, 6,0-9,0 × 1,5-3,0 cm, base cuneada a obtusa, margem crenulada, ápice agudo, inteiro, eucamptódromas, glabras nas duas faces. **Florescência** paniculiformes, até 20,0 cm compr., frondosas. **Flores** esbranquiçadas ou vináceas, paleáceas, subsésseis; bráctea e bractéolas desiguais; bráctea oval, côncava, 1,0-1,5 mm compr., base truncada, margem inteira, ápice agudo, mucronado, glabra; bractéolas ovais, côncavas, 1,3-1,8 mm compr., base truncada, margem inteira, ápice agudo, mucronulado, glabras; tépalas 3-nérvias, ovais, 2,1-2,8 mm compr., base truncada, margem inteira, ápice agudo, inteiro, glabras; tubo estaminal e filetes 1,0-1,3 mm compr., anteras oblongas, 0,5-0,6 mm compr.; ovário obloide, 0,4-0,8 mm compr., estilete 0,2-0,4 mm compr., estigma 0,2-0,4 mm compr. **Sementes** com arilo desenvolvido, testa alveolada.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Alagoas, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Flor esbranquiçada, creme ou amareladavar. ***altissima***
1'. Flor vinácea.....var. ***rubella***

BIBLIOGRAFIA

Siqueira, J.C. 2002. Flora de São Paulo- Amaranthaceae.2:11-30.

Chamissoa altissima (Jacq.) Kunth var. *altissima*

DESCRIÇÃO

Flor esbranquiçada, creme ou amarelada, raro ovário rubro.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

Chamissoa altissima var. *rubella* Suess.

DESCRIÇÃO

Flor vinácea; ovário rubro.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Nordeste (Bahia, Paraíba, Pernambuco)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Alagoas, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)